



## CELEBRAÇÃO DOS 120 ANOS DE EDUCAÇÃO TEOLOGICA DA IGREJA METODISTA

**A partir dos 120 anos, olhando os  
desafios do presente e do futuro**

***Pregador: Rev. Ely Eser Barreto César***

### ***Leitura Bíblica: 1 Timóteo 4.6-16***

*6 Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.*

*7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na piedade.*

*8 Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.*

*9 Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação.*

*10 Ora, é para esse fim que labutamos e nos esforçamos sobremodo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.*

*11 Ordena e ensina estas coisas.*

*12 Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.*

*13 Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino.*

*14 Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.*

*15 Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.*

*16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.*

O Reverendo **Ely Eser Barreto César** foi professor da FaTeo por vários anos. Deixou em seus alunos – como, por exemplo, o Rev. Rui Josgrilberg, atual reitor – vivas lembranças de aulas marcantes do Novo Testamento. Foi um texto do Novo Testamento que ele escolheu para fazer uma reflexão sobre educação teológica, no culto celebrativo dos 120 anos de ensino teológico metodista. Esse texto traz ricas lições extraídas do passado para o presente e para o futuro. O pastor e professor Ely Eser destacou três aspectos da educação teológica à luz de **1 Timóteo 4.6-16**:

### **1) Educação teológica a partir do fundamento bíblico:**

*Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, **alimentado** com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. (v.6)*

A educação teológica tem a responsabilidade de transmitir às gerações posteriores a doutrina – aqui entendida não como um conjunto de “verdades dogmáticas”, mas como herança de fé e vida. Elas têm de ser alimentadas com as “palavras da fé” e a “boa doutrina”. Por isso, o fundamento de toda a produção teológica, o que inclui a pregação, é o texto bíblico. “Temos compromisso com o texto bíblico e responsabilidade com o texto original em grego e hebraico”, disse o pastor e professor. A tradução ajuda, mas não pode ser base para a produção teológica, alertou ele. Mas tranquilizou: não é necessário ter domínio do idioma original. É para isso que existem os dicionários, os léxicos, comentários. Importante é ir ao sentido da palavra na sua origem. Ele destacou inicialmente o verbo traduzido no versículo 6 como “**alimentado**”.

O verbo ἐντρέφόμενος - ἐντρέφομαι em sua tradução do original em grego, significa “ser alimentado como criança para seu desenvolvimento”. Há que se digerir as palavras da fé, tornando-a de tão fácil e completa assimilação como o alimento que damos à criança para que ela se desenvolva. Esse processo é trabalhoso, como indica o versículo 10:

*Ora, é para esse fim que **labutamos** e nos **esforçamos** sobremodo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.(v.10)*

Ele destacou que o “labutar”, κοπιῶμεν - κοπιᾶω, tem o sentido de “trabalhar à exaustão, à fadiga”, “**penar**”. É o mesmo verbo que se utiliza no texto bíblico de 1 Coríntios 15.58: “no Senhor ressuscitado nossa **pena** não será em vão”.

É, portanto, um processo árduo, doloroso, e contínuo. O verbo ἀγωνιζόμεθα – ἀγωνίζωμαι remete à luta nos jogos públicos, de modo disciplinado, visando ao prêmio. Segundo o professor, é o “combate” com o texto. Da mesma forma que Jacó travou um combate com o anjo até o raiar do dia e, mesmo ferido, não o deixou ir (“só te solto se me abençoares”, disse ele), o estudioso da Bíblia deve persistir, buscar a bênção da compreensão do texto.

“Vivemos tempos de superficialidade”, alertou ele. Muitos há que pensam: abrirei a boca e o Espírito falará por mim. “Não podemos cometer o grave pecado de usar o Espírito Santo para justificar nossa preguiça”. João Wesley, destacou o reverendo Ely Eser, recomendava a todos os seus pregadores leigos que estudassem não apenas as Sagradas Escrituras, mas grego e hebraico.

Até à minha chegada, aplica-te à **leitura**, à exortação, ao ensino (v.13)

Aqui temos ἀναγνώσει – ἀνάγνωσις. É a leitura repetida exaustivamente, até se obter o conhecimento.

**Medita** estas coisas e nelas **sê diligente**, para que o teu progresso a todos seja manifesto.(v.15)

Meditar aqui μελέτα - μελετάω não é pensar displicentemente, enquanto fazemos outras atividades. Não é o meditar ocidental, mas a meditação na sua tradição oriental. É “criar hábitos de disciplina para aprender mediante exercícios”. Sê diligente – ἴσθι- εἰμί- é o imperativo que significa “enraíze-se no ser”, “permaneça no ser”.

**Tem cuidado** de ti mesmo e da doutrina (v.16).

É o cuidado maternal, o verbo --- ἔπεχε- ἐπέχω - usado para se descrever o ato de dar o seio materno para o bebê se amamentar. O bebê é Timóteo. Ele deve cuidar, com zelo maternal, de si mesmo em sua tarefa de aproximação do texto.

## 2) A educação teológica a partir da comunhão dos santos.

**Não te faças negligente** para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.(v.14)

μὴ ἀμέλει - Não fique tranqüilo com o dom que há em ti. Ou seja, não descance, trabalhe o carisma (χαρίσμα) que há em ti.

A educação teológica acontece a partir da comunhão dos santos, destacou o pastor Ely Eser. Ele destacou que o carisma não pertence ao ministro, mas ao ministério. “Ministério é diaconia, é humilde serviço. A diaconia (designação para todo o ministério no Novo Testamento) não nos pertence”, afirmou o pastor. “Ela é concedida em dois tempos: mediante a profecia e mediante a imposição das mãos do presbitério”.

No ato de imposição de mãos, explicou ele, é como se toda a Igreja, em seus dois mil anos estivesse presente, transmitindo, simbolicamente o seu ensino, doutrina,

tradição. Ali estão presentes os Pais da Igreja, Agostinho, Lutero, Calvino, John e Charles Wesley, Fletcher, Barth, Theodore Runyon, Miguez-Bonino...

“Se nosso carisma ministerial pertence à Igreja, ele pertence a uma comunidade de 20 séculos”. Portanto, não se faz teologia a partir de si mesmo, de modo individualista ou personalista. A teologia é feita na “comunhão dos santos”, acolhendo a herança da sã doutrina. Isso significa que um pastor metodista, que recebeu seu ministério acolhendo a herança da doutrina wesleyana, não pode dizer, por exemplo, que “não batiza crianças”. Se fizer isso, ele está saindo da comunhão dos santos e indo para o espaço do particular, do sectário. Romper com a “comunhão dos santos”, disse ele, é afastar-se da Palavra!

### **3. A educação teológica como tradução para o presente.**

A educação teológica é um processo interpretativo (hermenêutico), de modo que a palavra de fé (a boa doutrina) faça sentido para as novas gerações. Diz o versículo 11 de 1 Timóteo 4:

**Ordena** e ensina estas coisas (v.11)

Este verbo, Παράγγελλε – Παραγγέλλω, ordena, é no original, anunciar em contexto comunitário, como representante de um coletivo (a comunhão dos santos) para outra coletividade.

A produção teológica no contexto da “imposição das mãos do presbitério” requer fidelidade ao passado e relevância aos receptores atuais da mensagem.

As conquistas da ciência, resultados do talento e esforços da inteligência humana, são obras do Criador. Por isso, é preciso estar em contato com o mundo e com as conquistas e sonhos humanos para que, à luz da Palavra de Deus, os ministros do Evangelho possam levar o amor de Deus à humanidade. Como Igreja, como vamos nos portar diante das novas descobertas da ciência, dos novos paradigmas, de novas pesquisas? Apenas para citar um exemplo: há pesquisas que indicam que a homossexualidade não é um simplesmente um comportamento, não é opção de vida, mas uma característica genética. Se confirmada essa linha de pesquisa, como nos posicionaremos como Igreja diante deste tema? Há que se ouvir o “hoje humano”, há que se “especializar” nas conquistas da ciência para que possamos comunicar as Boas Novas à sociedade.

O Reverendo Almir dos Santos, professor da Faculdade de Teologia na década de 60, dizia a seus alunos, diante do altar: Gravem aqui a frase “**Quão temível é este lugar!**”. Este é o lugar em que Deus se encontra com a humanidade, por nosso intermédio, como intérpretes da Palavra de Deus. Por isso, é com tremor e temor que devemos nos aproximar e traduzir essa Palavra. É sempre um risco muito grande não termos lutado o suficiente para sermos “abençoados” com a compreensão. Para fazer Teologia é preciso maturidade, disciplina, estudo, tempo de “combate”. Vamos deixar a preguiça de lado! – exortou o professor. Integramos a comunhão dos santos. Diz o texto de 1 Coríntios 3.12-15:

*Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.*

*Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.*

Somos tradutores responsáveis de modo que nossos contemporâneos possam receber a “Palavra de Deus para o seu hoje” como ouro, prata, madeira, palha ou feno!

Sermão proferido no Culto de Ação de Graças pelos 120 anos de Educação Teológica da Igreja Metodista no Brasil. Reportagem: Suzel Tunes (com consultoria do Prof. Paulo Garcia)